

Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 8 - Versículos de 16 a 17

Introdução

Hoje vamos estudar mais um dos inumeráveis Milagres de Cura que Cristo fez durante a Sua primeira vinda aqui.

Um fato atestado pelo próprio Max Heindel e relatado pela Augusta Foss Heindel foi que desde 1911 – e que está no prefácio do Livro Cristianismo Rosacruz –, quando os livros, livretos e folhetos de Max Heindel começaram a ser publicados, distribuídos e traduzidos para as mais diversas línguas pessoas de todas as partes, clamando e se interessando pelos avançados Ensinos Rosacruz ou, como o são, Ensinos Cristãos redescobriram a Bíblia e vão se tornando convincentes das verdades da Religião Cristã por meio das explicações dos mistérios ocultos nas Sagradas Escrituras.

Apesar disso, há uma pergunta que vire e mexe surge, seja para quem está pensando em começar a trilhar o Caminho de Preparação e Iniciação Rosacruz, seja por quem já está trilhando: por que o Estudante Rosacruz deve estudar a Bíblia, usando os Estudos Bíblicos Rosacruz?

A resposta correta é porque a Bíblia foi nos dada pelos Anjos do Destino – os mesmos que nos ajudam a escolher o Panorama dessa Vida aqui, os mesmos que colocou na cabeça do espermatozoide do nosso pai atual o Átomosmente do nosso Corpo Denso e no útero da nossa mãe atual a matriz do nosso Corpo Vital para que houvesse a fecundação e, conseqüentemente, pudéssemos ter mais uma vida aqui – que estando acima de todos os erros dão a cada um e a todos exatamente o que necessitam para o seu desenvolvimento. Por conseguinte, se procurarmos a Luz, a encontraremos na Bíblia.

Trecho do Texto do Capítulo 8 que vamos estudar

Ao entardecer, trouxeram-lhe muitos endemoninhados e ele, com uma palavra, expulsou os espíritos e curou todos os que estavam enfermos, a fim de se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: Levou nossas enfermidades e carregou nossas doenças.

Características dos Milagres de Cura feitos por Cristo

Os Milagres de Cura descritos na Bíblia fazem parte daqueles milagres que nada mais são do que o fato da Lei científica ser desconhecida até aquele momento. E mais: muitas delas até hoje não são conhecidas por todos, ainda que pertençam do Mundo Físico.

Cristo-Jesus nos ordenou: “*Pregai o Evangelho e curai os doentes*”¹. A cura permanente ou definitiva demanda que esses dois Mandamentos sejam obedecidos. E é exatamente assim que na Fraternidade Rosacruz se pratica a Cura Rosacruz.

Assim todo Milagre de Cura resulta na cura definitiva; e é definitiva porque elimina a causa da doença ou enfermidade na parte física, a emocional e/ou a mental.

Tomando o cuidado de deixar bem claro que a parte física é limitada aqui à cópia fidedigna da parte etérica do órgão, tecido, sistema do Corpo Denso.

E o porquê ficará claro na descrição dos 3 fatores necessários e suficientes para haver sucesso na Cura definitiva:

Primeiro Fator: a disponibilidade abundante do Poder Curador de Deus-Pai

¹ N.R.: Mt 10:7

Segundo Fator: a presença do melhor e mais preparado Curador específico para aquela Cura: um Auxiliar Invisível

Terceiro Fator: a participação ativa de uma pessoa, o paciente, que quer ser curado e para isso segue rigidamente todas as orientações durante o processo de Cura e aqui ele faz a parte dele: regenerar a parte do seu Corpo Denso, a partir da restauração feita na parte etérica pelo Curador.



Se nós estudarmos, cuidadosamente, os vários métodos e palavras que Cristo empregou em Suas curas, nós descobriremos que ele utilizou todas as fases mais importantes de uma lei oculta.

Ele não se concentrava somente nas imperfeições do instrumento físico exterior, mas tinha em conta, também, os corpos invisíveis, onde se encontram as origens de todas as doenças, assim como o início de todos os processos de cura.

“Expulsão dos espíritos”

Note no trecho sob estudo que para os endemoninhados Cristo: “*expulsou os espíritos*”. E para os enfermos, Ele os curou.

Ou seja: uma pessoa endemoninhada não era uma pessoa doente ou enferma!

Aproveitemos essa passagem para aprender o que de fato é alguém “endemoninhado” tanto naquele tempo como hoje e quais os cuidados a tomar para não se tornar um!

Definição de Endemoninhado

Vamos ver qual era a definição de “endemoninhado” no tempo de Cristo-Jesus: “Refere-se a alguém ou algo que está sob a influência ou posse de um demônio”. Perceba: alguém de fora da pessoa!

Reparemos que a palavra grega “*daimon*” os descreve com precisão: alguém de fora que influencia, sugere, toma posse e que parece algo interior à pessoa.

Só que isso é usado para, subliminarmente, dizer: “não é minha culpa”, “não sei o que fiz” ... portanto, “sou inocente!”. Será?!

Definição de Obsessão

Afinal, qual era a definição da palavra “obsessão” que nos interessa aqui? Não obsessão em ganhar alguma coisa! Mas, sim quando um ser desencarnado toma posse parcial ou totalmente do Corpo Denso de um ser humano encarnado, ou seja: dono do Corpo Denso. Ou seja: é a intromissão de um ser (que mantém a sua consciência e vive nos planos suprafísicos) na consciência de uma pessoa encarnada aqui.

E sempre qual é o objetivo de um ser obsidiar um ser humano encarnado aqui?

- 1) Ter poder sobre ele
- 2) Submetê-lo a vontade do obsessor

E, mais: antigamente a obsessão era considerada como formas de inspiração divina ou de possessão diabólica.

E hoje, muitos a confundem, pois, estas perturbações mentais, com fatores físicos, químicos e emocionais.

Na maior das vezes, é mais “cômodo” dizermos que a obsessão não existe ou que se trata de manifestações do inconsciente: crises depressivas, episódios neuróticos, etc. ou, ainda, atribuir isso aos poderes da Mente e do subconsciente.

Obsessão: como era no tempo de Cristo-Jesus?

Os cientistas ocultistas sabem, e há um forte fundamento histórico, que a demonologia era um tema muito familiar entre os judeus daquele tempo.

E, também, era muito conhecido os efeitos sinistros e de longo alcance da prática da demonologia.

A história mostra que os membros do Sinédrio (que era o conselho supremo e o tribunal superior judaico em Jerusalém durante os períodos do Novo Testamento) eram obrigados a conhecer trabalhos de magia e, também, saber lidar com as questões sobre essa prática.

Assim, a chamada “possessão demoníaca” estava bem conhecida e a ela era atribuída a causa de muitas doenças.

Tanto que rabinos e sacerdotes eram instruídos nas artes do exorcismo.

No tempo anterior à vinda de Cristo e, também, quando aqui ele veio havia uma enorme predominância e um grande crescimento da obsessão em toda a Terra (não só na Palestina).

Essa foi uma das sete grandes razões para a vinda do Cristo, particularmente naquele tempo.

Dado a alta incidência da obsessão nos seres humanos, a chamada “*expulsão de demônios*” ocupou um lugar de destaque no ministério de Cristo.

Veja que sua importância é acentuada como essencial para o elevado treinamento de Seus Discípulos.

Quando estudamos os Evangelhos por meio dos Ensinamentos Rosacruz vemos que quem os escreveu trataram o assunto obsessão de forma particular, sob diferentes aspectos e de forma variada entre cada descrição daquele mal.

Tipos de Obsessão para os Ensinamentos Rosacruz

A obsessão pode ocorrer por meio de dois tipos de seres:

a) Por meio de um irmão ou de uma irmã que já desencarnou, mas vive como um ser humano apegado à Terra, preso ao plano físico, frequentemente possuído de ódio, vingança, raiva e/ou com vícios intensos e que quer se satisfazer disso.

Esses irmãos e essas irmãs apegados à Terra gravitam nas 3 Regiões inferiores do Mundo do Desejo e ficam em constante e estreito contato com pessoas da Terra que estão em situação mais semelhantes para ajudá-los nos seus maus desígnios.

Podem obsidiar uma pessoa encarnada para satisfazer seus desejos de ódio, vingança, raiva e/ou com vícios intensos

Permanecem nessa situação durante cinquenta, sessenta ou setenta e cinco anos, porém, têm-se visto casos extremos em que tais irmãos e irmãs permanecem assim durante séculos.

Parece que não há limite para o que eles possam fazer, ou quando deixarão de fazê-lo.

Porém, vão amontoando sobre si uma carga horrorosa de pecados, a qual não poderão escapar sem sofrimento. E por quê? Porque as 3 Regiões inferiores do Mundo do Desejo também é interpenetrada pelo Éter e, assim, o Corpo Vital reflete e grava profundamente no Corpo de Desejos um registro de tais maldades.

Quando, finalmente, abandonam a vida errática acontece uma coisa que vai prejudicar esse irmão ou essa irmã por muito e muito tempo nesse Esquema de Evolução: a criação do Corpo de Pecado desse irmão ou dessa irmã.

É um veículo com uma consciência aumentada por uma dupla composição, isto é, é um veículo composto de Éter Químico e de Vida de um Corpo Vital e de materiais das 3 Regiões inferiores do Mundo do Desejo, ou seja, um Corpo de Desejos, que tem uma consciência individual ou pessoal muito marcante.

Esse veículo não pode raciocinar, mas existe uma astúcia inferior que faz com que pareça ter o aspecto de um Espírito, um Ego, e isso facilita esse veículo permanecer como uma espécie de vida separada por muitos séculos.

Assim, esse veículo não se desintegra tão rapidamente como acontece com restante deixado para trás, como acontece, normalmente, com as pessoas.

Quando o Espírito, “dono desse Corpo de Pecado”, retorna à Terra, seu Corpo de Pecado é atraído, naturalmente, para ele e, geralmente, permanece a seu lado toda a sua vida, como um demônio.

As investigações demonstraram que esta classe de criaturas sem alma existiu em abundância nos tempos bíblicos e foi a elas que o nosso Salvador se referia como demônios, sendo a causa de diversas obsessões e enfermidades corporais a que se refere a Bíblia. Ainda hoje, numa parte do sul da Europa e do Oriente, eles perturbam, sendo que esta situação aflitiva se encontra mais agravada na Sicília, Córsega e Sardenha. Tribos inteiras da África, nas quais

prevalece a prática da magia Vodú, têm esses espectros horrorosos; os indígenas dos Estados Unidos da América e os negros do Sul desse país estão, também, sujeitos a eles.

Infelizmente, o mal não está só confinado a essas chamadas raças inferiores ou atrasadas. Mesmo aqui, entre os habitantes que chamamos de países civilizados, no norte da Europa e nas Américas do Norte e do Sul, vemos que possessões demoníacas estão longes de não ser frequentes, mesmo que, logicamente, sua forma não seja de natureza tão miserável como nos casos acima citados, em que a ação demoníaca é acompanhada, frequentemente, de práticas abomináveis e repulsivas.

b) Por meio de um ser de uma Onda de Vida chamada elementais. Quem são esses elementais aqui? Além das Hierarquias Criadoras e das 4 Ondas de Vida que se acham agora evoluindo no Mundo Físico, por meio dos Reinos mineral, vegetal, animal e humano, existem outras Ondas de Vida que se manifestam nos vários Mundos invisíveis.

Entre elas há certa classe de Espíritos sub-humanos que são chamados Espíritos elementais.

Esses elementais podem se apossar de um Corpo Denso de uma pessoa encarnada aqui, quando essa pessoa tenta deixar o Corpo Denso por meios não seguros, o que pode deixar o Corpo Denso sem proteção de alguém que precisaria estar vigiando, até a pessoa ser devidamente treinada por um meio seguro de fazer isso.

Outro método de obsessão que esses elementais utilizam é se apossar do Corpo de Pecado de alguém e, deste modo, acrescenta a tal ser elemental com o Corpo de Pecado uma espécie que podemos chamar de inteligência extra.

No renascimento daquele irmão ou daquela irmã que gerou esse Corpo de Pecado, a atração natural os une.

Porém, devido ao elemental que anima o Corpo de Pecado, o Espírito se torna diferente dos outros ao seu entorno, e daí o vemos atuando entre os seus como curandeiro ou outras ocupações semelhantes.

Estes Espíritos elementais que animam os Corpos de Pecado também podem atuar como Espíritos de controle sobre quem pratica a Clarividência involuntária ou negativa.

E isso alcança um poder sobre essa pessoa durante a vida.

Quando essa pessoa morre, estes Espíritos elementais continuam atuando como Espíritos de controle e expulsam essa pessoa dos veículos dela – os que contém a experiência de vida dela – e, como consequência, esse Ego pode se atrasar em sua evolução durante muito e muito tempo

E isso porque não há poder capaz de obrigar os elementais a abandonar suas presas sobre quem obtiveram total controle.

Note: o efeito maléfico da prática da Clarividência involuntária no curso de uma vida pode até não ser visível aqui, mas existe esse grande perigo: depois da morte, para a pessoa que permitiu que seu corpo fosse assim possuído.

Razões proeminentes para a vinda de Cristo sobre essa condição em que estávamos

Podemos listar três razões:

1ª) quebrar o elo entre as pessoas que estavam encarnadas aqui e as pessoas que estavam desencarnadas, mas vivendo como apegados à Terra e praticando o mal, obsidiando às pessoas encarnadas.

2ª) também, quebrar o elo entre as pessoas que estavam encarnadas aqui e os elementais basicamente. Como ele fez isso sem interferir no livre arbítrio de cada um? Limpando e purificando as correntes do Mundo do Desejo,

Assim, tornando toda a Humanidade mais suscetível a um novo e mais elevado impulso evolutivo. Com isso, para quem quiser, consegue se proteger contra a obsessão, simplesmente mantendo uma atitude positiva da Mente, trilhando um Caminho de Espiritualidade Cristã tendo sempre com objetivo o servir amorosa e desinteressadamente o irmão e a irmã ao seu lado.

As obsessões são ainda hoje males predominantes entre muita gente e não tem por que afirmarmos que são somente com irmãos e irmãs taxados como de povos primitivos.

É só olharmos a nossa volta ou ir a um instituições de saúde mental.

Com treinamento, não é difícil identificar o irmão ou a irmã que está com esse grave problema.

Infelizmente, atualmente a obsessão é raramente curada definitivamente, porque é muito pouco entendida, em geral sendo classificada erroneamente como insanidade ou como várias desordens nervosas.

Muitas pessoas que estão confinadas, hoje em dia, em instituições de saúde mental são deploráveis exemplos de obsessão.

Atentem muito para essa frase que ajudará muito a você discernir sobre certos métodos empregados hoje em dia, seja para curar, seja para se desenvolver espiritualmente: **“não há pecado maior que a privação, ainda que momentaneamente, da livre vontade de um Ego, sua mais inestimável herança.”**

Muitos outros pontos de significância Esotérica para os Estudos Bíblicos Rosacruz existem nesse Capítulo, mas como se repetirá ao longo desse Evangelho e dos outros que estudaremos, a fim de não ficar extenso – e, também, porque em outras partes do Novo Testamento alguns desses eventos é mais detalhado – vamos tratá-los nesses momentos mais oportunos.

Você pode complementar esse Estudo assistindo o vídeo no nosso canal do YouTube ([Canal de Vídeos da Fraternidade Rosacruz em Campinas-SP-Brasil](#)) da nossa Reunião de Estudos Bíblicos, onde há mais informações e ótimas perguntas para se aprofundar nesses assuntos. Eis o link: [Estudos Bíblicos Rosacruz: Significância Esotérica de alguns pontos - Evangelho Segundo S. Mateus: Capítulo 8 - versículo de 16 a 17.](#)